



EDIÇÃO 219 ABRIL 2020

DECISÃO

PEC que
reduz salário
é barrada no
Congresso

PÁGINA 3

Fundação da
Amagis Saúde
fortalece a
Associação

PÁGINA 11



Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram
(31) 99881-4367

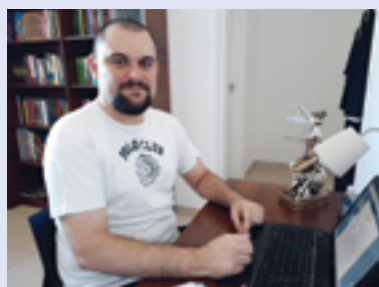


Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte MG CEP 30.310-160

Justiça enfrenta a pandemia com a força da Magistratura



Mesmo com a pandemia do coronavírus, a Justiça mineira não para. Nas duas primeiras semanas de trabalho remoto, foram realizados quase 1 milhão de atos processuais pelos magistrados(as), numa demonstração de força e compromisso. A Amagis também adotou medidas de proteção à saúde e de defesa dos direitos e garantias de toda a classe.

PÁGINAS 4 A 8

#AJustiçaNãoPara

+SAÚDE!

**PLANO FAZ CONVÊNIOS PARA
EXAMES DO CORONAVÍRUS**

PÁGINA 24

COMO A MAGISTRATURA MINEIRA, A AMAGIS TAMBÉM NÃO PARA

POR ALBERTO DINIZ*

“Com a integração das diversas Associações, conseguimos barrar a discussão e votação da PEC Emergencial, que prevê redução de salários”

#ajustançaõpara. Com esses espírito e hashtag, o Judiciário mineiro adotou medidas ao enfrentamento do coronavírus, sem, no entanto, paralisar a Justiça. Trabalhando de forma remota, os magistrados mineiros garantem a prestação jurisdicional necessária.

Parabenizamos os magistrados e magistradas que, voluntariamente, se esforçam, nessa quarentena, para dar continuidade ao trabalho. Com isso, a Magistratura mineira reafirma o compromisso com a proteção social e sua missão constitucional.

Desde então, até o dia 30 de março, a 1ª Instância já realizou, por via remota, quase 1 milhão de atos processuais (executados 973.468). Os Tribunais de Justiça também agiram para combater a doença. O nosso Tribunal decidiu que, nesse período, os recursos das prestações pecuniárias serão aplicados prioritariamente no combate à pandemia.

A Amagis também não parou. Igualmente, estamos ati-

vos e em regime de plantão sem afetar nossa atuação. Adotamos série de medidas e de gestão em saúde para reduzir a proliferação do vírus, visando a saúde dos magistrados, seus familiares e de nossos colaboradores.

Autorizamos, de imediato, que a Amagis Saúde firmasse convênio com clínica e laboratórios para tratar de casos suspeitos da Covid-19. Apesar do trabalho remoto, mantivemos a mobilização em defesa dos direitos, garantias e prerrogativas da classe. Com a integração das diversas Associações de Magistrados e de outras carreiras conseguimos barrar a discussão e votação da PEC 186/19 (PEC Emergencial), que prevê redução de salários.

Além de inconstitucional, essa PEC ofende a autonomia do Judiciário e viola a garantia de irredutibilidade remuneratória. Foi o que manifestamos, no dia 13 de março, em reunião com o vice-presidente do Senado [hoje, presidente interino], senador Antonio Anastasia. Também em videoconferência com as Associações, o ministro Paulo Guedes descartou a proposta.

Continuaremos em permanente união e vigilância, contribuindo com a democracia por meio da defesa dos interesses dos magistrados.

Fiquemos em casa, isolados, mas unidos, porque, juntos, venceremos essas e outras batalhas.●

[*] Presidente da Amagis

ÍNDICE



- PEC Emergencial fica suspensa no Congresso **PÁG 03**
- Amagis adota medidas contra o coronavírus **PÁG 04**
- Tribunais mudam rotina no combate à pandemia **PÁG 05**
- Magistratura mineira não deixa o Judiciário parar **PÁG 06**
- Crise e resiliência **PÁG 08**
- Criação da Amagis Saúde fortalece a Associação **PÁG 11**
- Rede de apoio favorece a integração social **PÁG 12**
- Nutris participa de doação de cestas básicas **PÁG 13**
- Fernando Armando é o novo presidente do TJMMG **PÁG 14**
- Edson Campos toma posse no TJ **PÁG 15**

- De Comarca em Comarca **PÁG 16**
- Entrevista: Moema de Carvalho **PÁG 17**
- Baú de Acordes: Quarentena solidária e cultural **PÁG 18**
- Prazo de envio da declaração foi adiado para 30 de junho **PÁG 21**



- Plano promove pesquisa de satisfação com clientes **PÁG 20**
- Prevenção não pode ser adiada, alerta endocrinologista **PÁG 22**

PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

Vice-presidente Administrativo:

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente Financeira:

Juiza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente de Saúde:

Juiza Rosimere das Graças do Couto

Vice-presidente dos

Aposentados e Pensionistas:

Juiza Marli Maria Braga Andrade

Vice-presidente do Interior:

Juiz Paulo Fernando Naves de Resende

Vice-presidente

Sociocultural-Esportivo:

Juiz Jorge Paulo dos Santos

Diretora-Secretária:

Juiza Ivone Campos Guillarducci Cerqueira

Diretor-Subsecretário:

Juiz Evandro Cangussu Melo

Diretora de Comunicação:

Juiza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte - MG - Telefax: [31] 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo ·
Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441
Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634
Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico:

Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

PEC Emergencial fica suspensa no Congresso

Projeto de redução salarial de servidores não será pautado

Em comunicado à Magistratura, no dia 24 de março, a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas), da qual a Amagis é integrante, informou que, após mobilização das Associações, o Congresso Nacional decidiu não pautar, neste momento, projetos que visem a redução salarial de servidores públicos. Quatro dias depois (28), em reunião virtual com Associações, o ministro da Economia, Paulo Guedes, também descartou a medida.

Com essa decisão, os debates sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 186, de 2019, conhecida como PEC Emergencial, serão temporariamente suspensos.

A PEC Emergencial tem

sido objeto de discussão permanente entre dirigentes associativos e parlamentares. No dia 13 de março, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, reuniu-se com o senador Antonio Anastasia [PSD-MG], vice-presidente e presidente interino do Senado, para apontar o que ele considera inconsistências na proposta.

De acordo com o presidente da Amagis, caso o texto original da PEC Emergencial fosse aprovado, a emenda violaria a garantia de irredutibilidade remuneratória e feriria a autonomia e independência do Judiciário.

Nesse sentido, o corte com pessoal da administração pública poderia ser



Alberto Diniz e dirigentes da AMMP com o senador Anastasia

feito por meio de suspensão de admissão e concursos, de redução de jornada, de redução de vencimentos e de demissão de servidores não estáveis.

O presidente da Associação Mineira do Ministério

Público (AMMP), Enéias Xavier Gomes, a 1ª vice-presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, e o diretor da AMMP, José Silvério Perdigão de Oliveira, também participaram do encontro com o senador mineiro.●

Amagis debate direito das pensionistas

Reformas da previdência e administrativa foram pautas da reunião

A diretoria da Amagis reuniu-se, no dia 13 de março, com as pensionistas da Magistratura mineira para discutir temas como as reformas da Previdência e a Administrativa, pagamento de pensões e reajustes.

A vice-presidente dos Aposentados e Pensionistas, juíza Marli Maria Braga, destacou a importância da participação das pensionistas nos debates sobre seus direitos, e observou que os temas discutidos, no encontro promovido pela Amagis, também têm sido abordados nas reuniões da AMB.

Segundo a diretora de pensionistas da Amagis, Marlene Fernandes, duas das principais reivindicações das pensionistas são o direito a voto para presidência da Associação e o pagamento de auxílio saúde para a categoria.

Na ocasião, a advogada Daniela Petruceli, do Departamento Jurídico da Amagis, e a coordenadora de Pagamentos de Magistrados do TJMG, Lívia Ladeira Mol, esclareceram como são feitos os pagamentos a cada grupo de pensionistas, de acordo com a data de falecimento do magistrado. Também foram es-

IZABELA MACHADO



Marlene Fernandes, Marli Braga e Marina Shizuko

clarecidas dúvidas sobre pagamento de diferenças salariais e de equivalência, entre outros assuntos.

A gerente da Amagis Saúde, Marina Shizuko, fa-

lou sobre o convênio firmado com a clínica Dr. Agora, em Belo Horizonte, para atendimento de casos suspeitos de Coronavírus [saiba mais na página 24].●

Amagis adota medidas contra o coronavírus

Iniciativas têm o objetivo de impedir a propagação da doença

No combate à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a diretoria da Amagis adotou, em março, uma série de medidas administrativas e de gestão em saúde para reduzir as chances de proliferação do vírus, visando o bem-estar dos magistrados, de seus familiares e dos colaboradores da Associação.

Já no início de março, com as notícias de que o Covid-19 já havia se alastrado pela Europa e com previsão de chegar à América, a diretoria da Associação passou a analisar quais medidas seriam mais eficazes para que a Amagis se somasse aos esforços realizados em todo o Brasil para tentar impedir o avanço da doença.

Uma das primeiras medidas implementadas foi a adoção do revezamento na escala de trabalho dos funcionários e o trabalho remoto em casa. Essas duas iniciativas contribuem para reduzir as chances de difusão do vírus, uma vez que a ocorrência de sua transmissão comunitária já havia sido confirmada no País. Considera-se comunitária ou sustentada aquela transmissão em que não é possível rastrear a origem da infecção.

No campo da saúde, a diretoria autorizou imediatamente que a Amagis Saúde firmasse convênio com a Clínica Dr. Agora, em Belo Horizonte, para atender os usuários do plano que tiverem suspeita de infecção do Covid-19, e com os laboratórios São Marcos e Hermes Pardini para a realização de exames. *Saiba mais na página 24.*

Em mensagem à Magistratura mineira, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, ressaltou a importância de que todas as precauções sejam tomadas, entre elas evitar aglomerações, uma vez que a transmissão do vírus é rápida e fácil. “Magistratura mineira está dando exemplo de mobilização e dedicação neste momento complicado de pandemia pelo qual passamos. Nossos magistrados estão trabalhando incansavelmente, tanto nos gabinetes quanto em casa. Parabéns a todos. Igualmente, a Amagis tomou uma série de medidas para preservar associados e colaboradores e segue ativa na defesa da Magistratura mineira”, afirmou Alberto Diniz.

Com a compreensão de que lugares onde há grande concentração de pessoas são um ambiente propício para a propagação da doença, o presidente da Associação também decidiu adiar o primeiro encontro Amagis Itinerante 65 anos, que ocorreria, em março, na Comarca de Uberlândia [Triângulo Mineiro].

“Magistratura mineira está dando exemplo de mobilização e dedicação neste momento complicado de pandemia pelo qual passamos. Nossos magistrados estão trabalhando incansavelmente, tanto nos gabinetes quanto em casa. Parabéns a todos. Igualmente, a Amagis tomou uma série de medidas para preservar associados e colaboradores e segue ativa na defesa da Magistratura mineira”
Alberto Diniz, Presidente da Amagis

AMAGIS



Atividades na sede da Amagis foram reduzidas

No plano institucional, Alberto Diniz mantém a interlocução em torno do Fórum Mineiro da Carreiras Típicas do Estado [Fomcate], cuja atuação abrange a valorização das carreiras e o debate sobre a reforma da Previdência estadual. Além disso, acompanha a tramitação de projetos no Congresso Nacional, que aprovou projeto de resolução para liberar a votação remota de propostas legislativas durante a pandemia.

Para evitar aglomerações, a vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Rosimere Couto, suspendeu as ações em comemoração ao Mês da Mulher, que seriam realizadas em fóruns de Belo Horizonte e nas comarcas do interior. As atividades no Parque Esportivo e no Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito foram suspensas. Nas colônias de férias, os funcionários foram orientados a restringir suas atividades.

Os associados que precisarem entrar em contato com a Amagis Saúde podem ligar para o setor de atendimento pelos números [31] 3079-3478, [31] 3079-3479, [31] 3079-3480 ou [31] 3079-3481, de segunda à sexta-feira, de 7h às 19h, e aos sábados de 8h às 13h15. O plantão telefônico funciona de segunda à sexta-feira, de 19h às 7h. Aos sábados, domingos e feriados, o atendimento é feito por 24 horas. O celular do plantão telefônico da Amagis Saúde é [31] 99977-2860.●

Tribunais mudam rotina no combate à pandemia

CNJ suspende prazos processuais até o dia 30 deste mês

FOTOS: ROBERT LEAL/TJMG



Acesso do público às unidades do Judiciário mineiro foi restringido para evitar aglomerações

A fim de combater a proliferação do novo coronavírus (Covid-19), Tribunais de todo o País alteraram suas rotinas, para impedir que magistrados, operadores do direito, servidores e jurisdicionados possam contrair a doença e, conseqüentemente, tornarem-se transmissores dela.

Em 19 de março, o plenário do CNJ aprovou a resolução 313/2020, de caráter excepcional, que regulamenta o regime especial do Judiciário e o funcionamento dos tribunais de todo o País. Com a medida, os prazos processuais foram suspensos, e os magistrados e servidores, orientados a trabalhar de forma remota.

A resolução prevê que os tribunais devem manter uma estrutura física mínima para atender casos de urgência que não possam ser resolvidos por meio virtual. Reuniões, despachos, audiências e sessões de julgamento devem ser feitas remotamente, de acordo com as possibilidades de cada tribunal. A própria sessão que aprovou a resolução 313/2020 foi realizada em ambiente virtual.

MINAS GERAIS

Um dia antes da decisão do CNJ, o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, já havia assinado, por meio das Portarias Conjuntas

950 e 951, de 2020, atos normativos suspendendo o expediente forense no Tribunal e na Justiça de primeira instância, mantendo o atendimento por meio remoto e nos casos de urgência.

Seis dias depois, o TJMG publicou a portaria 952/2020 consolidando as medidas preventivas ao contágio do coronavírus, cujas recomendações relacionadas à rotina do Judiciário mineiro estão em conformidade com a resolução 313/2020 do CNJ.

O presidente do TJMG, desembargador

“Os processos, nós podemos recuperar, mas as vidas, não. Nesse momento, nosso objetivo maior é preservar vidas”

Nelson Missias, presidente do TJMG

deur Nelson Missias de Moraes, considerou que as alterações na rotina do Poder Judiciário são significativas, mas ressaltou que elas foram feitas com o objetivo de preservar a saúde de servidores, magistrados e usuários do sistema Judicial. “Os processos, nós podemos recuperar, mas as vidas, não. Nesse momento, nosso objetivo maior é preservar vidas”, afirmou.

PENAS PECUNIÁRIAS

Destaca-se na resolução do TJMG, a determinação de que, durante o período de calamidade, os recursos provenientes do cumprimento de penas

de prestação pecuniária, transação penal e suspensão condicional do processo nas ações criminais serão creditados em conta única e destinados ao combate à epidemia. A verba será destinada à aquisição de materiais, equipamentos médicos, serviços e tudo o que for necessário para auxiliar no trabalho de prevenção do contágio e atendimento aos infectados.

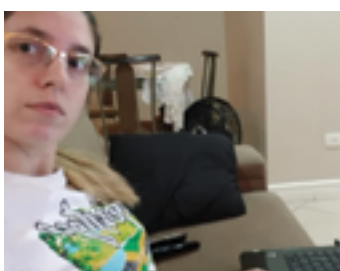
De acordo com o juiz auxiliar da Presidência Luiz Carlos Rezende e Santos, vice-presidente Administrativo da Amagis, antes de destinar os recursos, o TJMG irá ouvir os profissionais da Secretária de Estado de Saúde.

Outra iniciativa tomada pelo TJ foi a compra de 40 mil litros de álcool em gel para o combate ao coronavírus, que foram distribuídos para agentes penitenciários, população carcerária e ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

Assim como o Tribunal de Justiça, o TRE-MG adotou medidas para combater a proliferação do coronavírus. O Tribunal Eleitoral suspendeu o expediente presencial em todos os cartórios eleitorais, postos e centrais de atendimento ao eleitor e unidades da Secretaria. Os servidores passaram a atuar em trabalho remoto, e as sessões da Corte do TRE-MG serão realizadas virtualmente. ●

Magistratura mineira não deixa o Judiciário parar

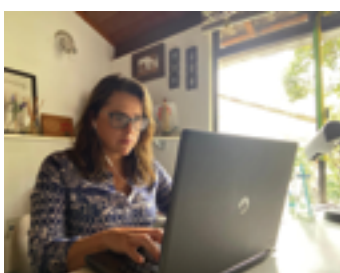
Em 12 dias, 1ª instância faz quase 1 milhão de atos processuais



Larissa Teixeira da Costa



Ernane Barbosa Neves



Júnia Benavides



#AJustiçaNãoPara

Nos primeiros 12 dias de trabalho remoto (19 a 30 de março), em função da quarentena contra o novo coronavírus (Covid-19), a Justiça de primeira instância de Minas Gerais efetivou quase 1 milhão de atos processuais. Foram feitos aproximadamente 104 mil despachos, realizadas cerca de 3.300 audiências, distribuídos por volta de 31 mil feitos, realizadas uma média de 30 mil baixas e proferidas em torno de 54.500 decisões e sentenças. O total de movimentações realizadas por servidores ultrapassou 750 mil no período, que abrange 12 dias, incluindo sábados (21 e 22/3) e domingos (22 e 29/3). A média diária foi de mais de 62 mil movimentações.

Os bons números alcançados pelo Judiciário de Minas Gerais neste período são resultado do compromisso da Magistratura mineira com a celeridade da Justiça. Na Comarca de Rio Pomba [Zona da Mata], a juíza Lucina de Oliveira

um aplicativo de mensagens, o magistrado tem mantido contato com os servidores para prosseguir com o trabalho.

“Continuo trabalhando e despachando de casa, como se estivesse no fórum. Tenho percebido ações muito positivas durante este período de trabalho. Apesar de algumas dificuldades, que são normais neste momento, estamos conseguindo organizar bem o fluxo de trabalho e isso vai gerar um resultado positivo quando tudo se normalizar”, afirmou Alves.

Na Comarca de Açucena [Vale do Rio Doce], a juíza Larissa Teixeira da Costa determinou a destinação de R\$25 mil para a compra de equipamentos de proteção individual para as Polícias Civil, Militar e Penal, e para a Secretaria Municipal de Saúde da cidade e de outras duas vizinhas, Naque e Belo Oriente, que fazem parte da comarca. Além desse apoio, mesmo com o isolamento social, a ma-

“Estamos envidando todos os esforços para a realização de acordos, via PJe, com o objetivo de acelerar o andamento de processos e evitar uma possível sobrecarga no retorno dos trabalhos”
Juíza Larissa Teixeira da Costa

Torres disse que, quando ficou sabendo que as atividades seriam suspensas como forma de prevenir contra o Covid-19, foi feita uma preparação para garantir a continuidade do trabalho.

“Cada um, no seu isolamento social, está se empenhando para garantir o pleno funcionamento da Justiça aqui em Rio Pomba. O mundo está passando por um momento de crise e é nosso papel mostrar à população que estamos a serviço dela, em todos os momentos, inclusive neste”, afirmou a magistrada, acrescentando que a proposta é trabalhar como se todos estivessem no fórum. “Só não estamos designando audiências, mas estamos elaborando lista para marcarmos assim que tudo se normalizar”, adiantou.

O juiz André Luiz Alves, da Comarca de Itambacuri [Vale do Rio Doce/Mucuri], além de levar os processos para casa, compartilhou, no início da quarentena, um número de celular com os servidores e integrantes da OAB local. Por meio de

magistrada tem atuado para garantir a continuidade do trabalho do Judiciário. “Estamos envidando todos os esforços para a realização de acordos, via PJe, com o objetivo de acelerar o andamento de processos e evitar uma possível sobrecarga no retorno dos trabalhos”, disse.

VIDEOCONFERÊNCIA

Na Comarca de Uberaba [Triângulo Mineiro], os magistrados têm realizado audiências por meio de videoconferências, evitando a presença das partes. De acordo com o juiz Fabiano Garcia Veronez, diretor do Foro da Comarca, com as medidas de isolamento, praticamente todos os dias, estão sendo realizadas essas audiências, utilizando o sistema do CNJ. Em função do isolamento social, o juiz Tarciso Moreira de Souza, da Comarca de Varginha [Sul de Minas] levou processos para casa, tem despachado por WhatsApp, e-mail e realizado audiências por videoconferências. O

magistrado tem assinado os ofícios eletronicamente e os processos de execução penal estão tramitando pelo Sistema Eletrônico de Execução Unificado [SEEU]. Com relação às questões cíveis, que envolvam o pagamento de alvarás, por exemplo, foi feita uma parceria com o Banco do Brasil.

Na Comarca de Barbacena [Campo

aos adolescentes, às famílias e instrução dos processos, estão sendo executadas na própria unidade jurisdicional e outras, remotamente. "A execução de medidas socioeducativas é extremamente importante para garantir a paz social, a afirmação de direitos e promover a segurança da população", ponderou o juiz Afrânio Nardy.

“Apesar de algumas dificuldades, que são normais neste momento, estamos conseguindo organizar bem o fluxo de trabalho e isso vai gerar um resultado positivo quando tudo se normalizar”

Juiz André Luiz Alves

das Vertentes], o juiz Marcos Alves de Andrade, que também responde pela Comarca de Carandaí, também está se valendo dos recursos eletrônicos para continuar trabalhando. O magistrado disse que pedidos relacionados à saúde, com despachos para medicamentos e internações, têm recebido prioridade. "A justiça não está parada, tem a mesma carga de trabalho e dando prioridade para casos urgentes. As demais situações estão sendo proferidas com o prazo determinado pelo TJMG", disse Marcos Alves de Andrade.

BELO HORIZONTE

Em Belo Horizonte, os magistrados também estão se empenhando para manter a rotina de trabalho e garantir a prestação jurisdicional. Na primeira semana de quarentena, o juiz Thiago Colnago Cabral, da 3ª Vara de Tóxicos da Comarca de Belo Horizonte, apreciou cerca de 50 pedidos de revogação de prisão e proferiu mais de 20 sentenças. De acordo com ele, os juízes têm redobrado o cuidado na análise dos casos,

Segundo o juiz Emerson Marques, os adolescentes são colocados em local apropriado com as medidas e cautelas de higiene e segurança, recomendadas pelos médicos. "É uma medida excepcional e emergencial, a partir do estado de cautela que temos que tomar em todos os órgãos públicos", disse.

RECONHECIMENTO

Com a ajuda de servidores, o escritório da casa da juíza Luziene Medeiros do Nascimento Barbosa, da 6ª Vara Criminal da Comarca de Belo Horizonte, foi transformado em um gabinete. Eles levam os processos físicos até a casa da magistrada para que a rotina de trabalho seja mantida durante o período de isolamento. "Como faço parte do grupo de risco, evito ir ao fórum, o que não me impede de debruçar diariamente sobre os processos que estão conclusos", disse a juíza, que entrega as sentenças aos servidores que levam o material para o fórum. "A colaboração de todos – secretaria e gabinete – tem sido ainda mais importante nesse período", reconheceu.

“A justiça não está parada, tem a mesma carga de trabalho e dando prioridade para casos urgentes. As demais situações estão sendo proferidas com o prazo determinado pelo TJMG”

Juiz Marcos Alves de Andrade

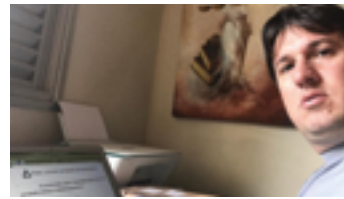
para evitar que a calamidade instaurada com o surto da Covid-19 possa conduzir a benefícios indevidos.

"Tenho vigiado meus processos. Quando se está no dia a dia do fórum, tudo é mais fácil. Nesse cenário atípico, são comuns pedidos de urgência sem qualquer fundamentação. Por isso, ainda que eu receba pedidos de revogação de prisão eletronicamente, por exemplo, preciso ir ao fórum a cada dois ou três dias para consultar o processo físico e, só depois, tomar uma decisão", comentou.

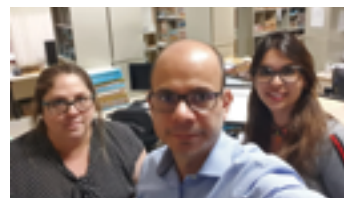
No Centro de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional [CIA], algumas atividades como atendimento

A juíza Simone Lemos Botoni, da 1ª Vara de Execução Fiscal de Belo Horizonte, ressaltou que o trabalho conjunto entre magistrado, secretaria e gabinete está sendo fundamental e tem gerado bons resultados no modelo de home office em tempo integral.

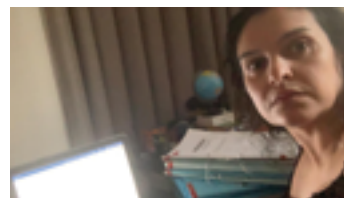
"A 1ª Vara é uma unidade judiciária sem distinção entre secretaria e gabinete, que já trabalhava de forma integrada, mesmo antes da implantação do Processo Judicial Eletrônico. O home office integral é uma novidade que, para nós, se mostrou viável, uma vez que quase a totalidade dos servidores já dominam o PJe", destacou.●



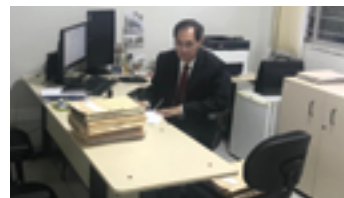
Thiago Colnago Cabral



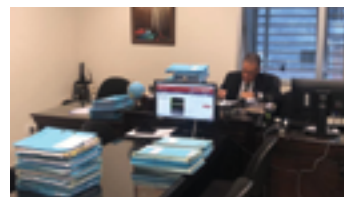
Marco Antônio e servidoras



Maria Beatriz Biasutti



José Aparecido Oliveira



Vinícius de Ávila



#AJustiçaNãoPara

CRISE E RESILIÊNCIA

Que possamos despertar nossas habilidades, dons, e reacender a confiança de que o inverno passa

HAROLDO DUTRA DIAS*

As aves migratórias deslocam-se em grupos de sua própria espécie, da região de reprodução para outras áreas de alimentação e descanso, retornando ao local de origem.

Aquelas que partem do hemisfério Norte, por ocasião do rigoroso inverno, são consideradas as maratonistas da migração, pois cruzam a Terra de um polo a outro, voando, em média, vinte mil quilômetros por ano.

Elas repetem esse ciclo anualmente, o que lhes permite usufruir o verão duas vezes ao ano. É um privilégio, mas tudo tem um preço. O preço? Esse imenso deslocamento exige resistência, habilidade e ainda uma fina sintonia com os padrões de regularidade presentes na natureza.

A imensa adaptabilidade dessas aves, e a extraordinária disposição em cruzar o planeta de uma ponta a outra, em busca de melhores condições de vida, sem se prender aos obstáculos e adversidades do percurso, e sem ficar apegada ao ponto de origem, representam lições profundas para todos nós.

Quando dirigimos nosso olhar para os seres humanos, encontramos o mesmo gênero de desafios, mas nem sempre a mesma atitude da singela andorinha.

Vemos a estação do frio invadindo periodicamente nossas vidas. Contemplamos as tempestades, mudanças bruscas, deslocando tudo e a todos. Experimentamos a escassez e a penúria invadindo e dominando onde antes era verdura e abundância. Após um arco-íris de alegrias, surge o tom cinzento que aniquila, em parte, as esperanças.

Nessas horas desafiadoras, a espécie humana é surpreendente, tanto na inércia quanto na atividade. Ao lado das disposições mais corajosas de resistência e luta, encontramos a desilusão, a amargura e, sobretudo, a desistência do próprio ato de viver.

O que faltaria ao ser humano para lidar com a cíclica estação da

invernada? Qual a direção a tomar, quando o local onde nos situamos ameaça nossa sobrevivência física ou psíquica? Somos também portadores de um inato senso de direção e sentido? Como ativar esses potenciais no momento adequado?

Nos primórdios da humanidade, vivíamos como caçadores-coletores. Nossa compreensão da natureza era muito limitada. Predadores ferozes, mudanças climáticas ou condições meteorológicas nos subjugavam completamente.

Depois de muito fugir, muito lutar, o Homo Sapiens começou a observar. Desenvolveu uma habilidade inestimável: aprende a reconhecer e a utilizar padrões.

Aldeias e cidades, civilizações e impérios puderam assim florescer graças à habilidade humana de reconhecer padrões. Uma importante lição foi absorvida: obtemos resultados quando fazemos a coisa certa, mas, no momento certo, pois ninguém planta no inverno e ninguém colhe na estação chuvosa.

Os pássaros contam com múltiplos recursos sensoriais que lhes fornecem indicações seguras sobre localização, intensidade e duração diária da luz solar, movimento das estrelas, fases e ciclos da Lua, ciclo das correntes marítimas, diferentes odores no ar, referenciais geográficos no solo, e o surpreendente mecanismo que as tornam capazes de enxergar as linhas do campo geomagnético do planeta.

Para que tantos recursos? Com qual finalidade esses recursos são adicionados nessas pequeninas aves logo após o seu nascimento? Qual fator externo serve de gatilho para que tudo isso venha à tona?

Uma resposta direta e simples? O INVERNO. A migração é uma resposta à crise do inverno.

De modo semelhante às aves migratórias, o ser humano também vem equipado com uma série de recursos biológicos, psíquicos e anímicos que o

torna apto a enfrentar, ao longo de sua vida, imenso conjunto de situações muito mais complexas do que aquelas enfrentadas pelas andorinhas.

O que, então, nos paralisa, nos bloqueia? Acreditamos que duas coisas: primeiramente, estamos excessivamente focados no exterior; em segundo lugar, temos muito pouco autoconhecimento.

Tal qual a semente de uma frondosa e frutífera árvore, cada um de nós está num contínuo processo de desdobramento, de crescimento e desenvolvimento interior, em direção a um modo de expressão pleno, genuíno e fidedigno.

Os obstáculos que encontramos no exterior refletem as limitações presentes em nosso interior, demandando uma transformação muito pessoal, específica e intransferível. A superação, o fortalecimento íntimo e o progresso individual são sempre exigidos de nós nessas circunstâncias.

Não importa que tipos específicos de conflitos, traumas, paradoxos ou dilemas a vida nos apresente, todos eles possuem uma coisa em comum: eles não querem nos deixar do mesmo jeito que nos encontraram. Segundo o ditado popular "a vida é como uma pedra - ou nos tritura ou nos dá polimento".

No entanto, a descoberta do SENTIDO nos ajuda a atravessar a vida com integridade, sem nos despedaçarmos. Temos mais possibilidades de lidar construtivamente com a dor e com as crises se pudermos encontrar algum tipo de sentido, de significado, relevância ou propósito na situação que estamos atravessando, naquilo que temos de suportar.

Particularmente, a crença de que a vida pede que enfrentemos períodos de dor e crise, para desenvolvermos certas qualidades e características que não seriam desenvolvidas se não tivéssemos passado pelo desafio desses momentos, conferem sentido e propósito à nossa própria existência.

Que possamos despertar nossas habilidades, dons, e reacender a confiança de que o inverno passa, e podemos passar por ele de forma mais resiliente, para, ao final, nos tornarmos mais fortes.●

[*] Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal da Comarca de Contagem

CORONAVÍRUS

Como se proteger:

- 1** Lave as mãos com frequência, com água e sabão, ou higienize com álcool em gel 70%
- 2** Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos
- 3** Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão
- 4** Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar
- 5** Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos
- 6** Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados

Como o Coronavírus é transmitido:



A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de:

Gotículas de saliva

Espirro

Tosse

Catarro

Toque ou aperto de mãos

Objetos ou superfícies contaminadas

Principais sintomas:

O coronavírus (Covid-19) é similar a uma gripe. Geralmente é uma doença leve a moderada, mas alguns casos podem ficar graves. Os sintomas mais comuns são:

Febre

Tosse

Dificuldade para respirar

Fonte: Ministério da Saúde

www.amagissaude.com.br



Hotsite do Ministério da Saúde com informações mais detalhadas: saude.gov.br/coronavirus

ANS - nº 41669-0

ATUAMOS EM TODOS OS PROCESSOS DO LEILÃO



PRÉ LEILÃO

Levantamento fotográfico, de documentação e georreferenciamento de imóveis rurais.



AValiação

Com aplicação da metodologia do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (CONFECI) e normas da ABNT.



EDITAL

Confecção de editais de fácil compreensão e publicação.



INTIMAÇÃO

Providenciamos a intimação das partes, co-proprietários e credores com o objetivo de evitar qualquer nulidade.



MÍDIAS

Divulgação em jornais de ampla circulação, rádio, tv, redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram), sites próprios, sites de venda, telemarketing, e-mail...



PUBLICIDADE

Personalização do plano de Marketing e análise de público alvo. Usando as características do item como influenciadora da venda.



REALIZAÇÃO

Com sistema e plataforma exclusiva para realização de leilões eletrônicos, disponibilizamos também auditório para realização de leilões simultâneos.



GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL

Confecção e acompanhamento do pagamento da guia de depósito judicial mesmo em casos de parcelamento.



PÓS LEILÃO:

Fechamento do leilão com entrega de relatório detalhado ao comitente e amplo suporte aos arrematantes.

Leiloeiros devidamente cadastrados
no sistema AJG
Resolução 882/2018 artigo 18
(indicação direta)



fernandoleiloeiro.com.br



jonasleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

Contrate nossos serviços:

www.mgl.com.br | 37 3242-2218 | 37 99827-5613 | leiloesmg@leiloesmg.com.br



GRUPO CRÉDITO

**Administração judicial com atuação
em diversas comarcas:**

Jacutinga/MG

Carmo do Cajuru/MG

Muzambinho/MG

Pirapora/MG

Passa Quatro/MG

dentre outras...

Criação da Amagis Saúde fortalece a Associação

Plano foi aprimorado ao longo dos anos

TIAGO PARRELA



Instalações da Amagis Saúde na sede da Associação, em Belo Horizonte

No dia 22 deste mês, a Amagis Saúde completará 44 anos. Criado em 1976, inicialmente como Departamento Médico-Hospitalar-Odontológico, o plano foi uma das condições para que o desembargador Erotides Diniz aceitasse concorrer à Presidência da Amagis, tendo sido eleito para o biênio 1975-1976.

Essa revelação foi feita, em 1999, aos pesquisadores do Memorial da Associação, pela esposa do ex-presidente da Amagis Rita Moreira Diniz. De acordo com o depoimento dela, o marido foi procurado por três magistrados, dos quais não recordava o nome, para se candidatar à Presidência da Associação. Dona Rita Diniz afirmou com convicção de que a proposta de criação do plano de saúde foi o motivo pelo qual o marido concordou em se candidatar.

Dona Rita Diniz disse ainda que, inicialmente, a referência para a elaboração do Amagis Saúde era o plano de saúde da ex-estatal Vale do Rio Doce. Entretanto, de acordo com ela, ao conhecer a estrutura da assistência médica oferecida pela

companhia, a diretoria da Associação viu-se obrigada a iniciar o projeto com uma estrutura mais modesta do que a desejada.

Nesses 44 anos, a Amagis Saúde passou por diversas etapas que contribuíram para consolidar o plano como referência na área de autogestão, com a excelência comprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Durante a gestão do desembargador Doorgal Andrada [2001/2002], da qual o vice-presidente de Saúde era o desembargador Tiago Pinto, o plano passou por uma reformulação administrativa que modernizou a Amagis Saúde.

No mandato do desembargador Nelson Missias de Moraes [2007/2009], hoje presidente do TJMG, cujo vice-presidente de Saúde era o desembargador Bruno Terra Dias, a Amagis Saúde recebeu o reconhecimento da ANS como plano de autogestão. Já na gestão de Bruno Terra, como presidente da Amagis, da qual o juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, atual vice-presidente Administrativo da Associação, era vice de Saúde, foi lançado o

programa 'Amor à Vida', destinado à prevenção e promoção da qualidade de vida dos magistrados.

Na gestão seguinte, cujo presidente da Associação era o desembargador Herbert Carneiro [2013-2015], tendo como vice-presidente de Saúde, o desembargador Maurício Soares, foram criados os planos Amagis Saúde Estadual e Grupo de Estados. O primeiro tem abrangência em toda Minas Gerais e o segundo, com atendimento em São Paulo e Rio de Janeiro.

Nessa mesma trajetória, durante a gestão de Maurício Soares [2016-2018], que teve, como vice-presidente de Saúde, a juíza Luzia Peixôto, atual vice-presidente Financeira da Associação, foi criado o programa Check-up da Amagis Saúde, que proporciona gratuitamente uma série de exames preventivos aos usuários do plano.

Foi com o envolvimento de toda a classe e dedicação dos dirigentes da Associação que a Amagis Saúde foi consolidada e ampliada, tornando-se um patrimônio da Magistratura mineira.●



LINHA DO TEMPO

1976

Criação do Departamento Médico, Odontológico e Hospitalar

1983

Criação do Centro Odontológico na sede da Amagis

1985/1987

Tem início a assistência hospitalar a partir de convênio assinado com o Hospital Felício Rocho

1996/1998

Aprovação do regulamento e criação do plano de saúde

2000

Realização do 1º Integramagis

2010

Agência Nacional de Saúde Suplementar reconhece a Amagis Saúde como plano de autogestão

2011

Lançamento do programa Amor à Vida

2014

Criação do plano de saúde Grupo de Estados, que incluiu a cobertura nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, além de Minas Gerais

2017

Lançamento do Programa de Check-up

Rede de apoio favorece a integração social

Juiz de Ibirité atua como articulador entre os Poderes

Com a experiência de quem, em seus 15 anos de Magistratura, dedicou-se à área da infância e da juventude, o juiz José Honório de Rezende, da 1ª Vara Criminal, da Infância e da Juventude e de Cartas Precatórias Criminais da Comarca de Ibirité (Grande BH), tem atuado para fortalecer as ações de acolhimento e proteção a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Há quatro anos, o magistrado acompanha de perto o trabalho do Abrigo de Acolhimento Casa Espírita de Nazaré, que atende crianças e adolescentes de Ibirité. Para o juiz, o Judiciário deve cumprir o papel de articulador de uma rede que envolva os poderes Executivo e Legislativo e a sociedade civil. Na medida em que o magistrado dá

segurança jurídica às ações desenvolvidas em favor da comunidade, ele contribui para que resultados mais eficientes sejam alcançados. "Tudo começa quando o juiz sai de trás da mesa e vai à sociedade para saber o que cada um pode fazer".

O juiz destacou que todos os atores envolvidos no trabalho, como o de integração social de crianças e adolescentes, precisam ser reconhecidos no processo para que não se sintam sozinhos. Ele observou que, por serem baseadas em princípios, as normas não dão soluções concretas para os casos de riscos apresentados diariamente aos magistrados. Por isso, na avaliação dele, o juiz, como responsável final do processo, deve ser capaz de articular uma rede de apoio

AMAGIS



Juiz José Honório em entrevista para a Assessoria da Amagis

para aquele que fomenta as políticas públicas.

Segundo Rezende, um dos resultados positivos obtidos com essa rede de apoio pode ser constatado nos cursos promovidos no Abrigo de Acolhimento Casa Espírita de Nazaré, como o de panificação, que possibilita aos abrigados a inser-

ção no mercado de trabalho. O padeiro Marcos Vinícius de Messias disse ser gratificante ver que os abrigados estão se formando e conseguindo uma colocação no mercado de trabalho. "Às vezes, chegam nervosos, irritados, mas, no dia a dia, conviver com eles é maravilhoso", comentou. ●

Amagis sai em defesa de juiz

Nota pública foi divulgada

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, divulgou, no dia 1º de abril, nota pública em defesa e solidariedade ao juiz Gustavo Moreira, da 1ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Frutal (PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO).

No documento, Alberto Diniz reafirmou a confiança da Associação na atuação do magistrado, e ressaltou que, de maneira voluntária, o juiz

mantém-se ativo e trabalhando de forma remota para que a justiça não pare.

"Nesse momento, de cenário atípico, fazem-se necessários o equilíbrio e serenidade no funcionamento de todo o Sistema de Justiça. De sua parte, a Amagis estará à disposição do magistrado para garantir sua independência de julgar e fazer sua defesa onde for necessário", afirmou o presidente da Amagis. ●



A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) vem a público manifestar a defesa e solidariedade ao juiz Gustavo Moreira, da 1ª Vara Criminal e de Execuções Penais de Frutal (MG), que, de maneira voluntária, mantém-se ativo e trabalhando de forma remota para que a justiça não pare.

Reafirmamos a confiança em sua atuação, que, em toda a sua trajetória judicante, sempre se pautou pela Constituição e o respeito ao devido processo legal. Aos insatisfeitos, é reconhecido o direito constitucional ao recurso.

Nesse momento, de cenário atípico, fazem-se necessários o equilíbrio e serenidade no funcionamento de todo o Sistema de Justiça. De sua parte, a Amagis estará à disposição do magistrado para garantir sua independência de julgar e fazer sua defesa onde for necessário.

Belo Horizonte, 01 de abril de 2020

Atenciosamente;
Des. Alberto Diniz Junior
Presidente da Amagis

Nutris participa de doação de cestas básicas

Núcleo está repassando mantimentos entregues pela PBH

O Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris) está repassando cestas básicas doadas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) às famílias de crianças e adolescentes do bairro Mariano de Abreu (região Leste), que frequentam a instituição.

De acordo com a PBH, o acesso à alimentação será garantido durante o período em que não haverá aulas nas escolas públicas, suspensas como uma das medidas para tentar impedir a proliferação do novo coronavírus, o Covid-19. A cesta básica deve ser retirada pelos representantes legais da instituição de ensino credenciada à Prefeitura, como o Nutris.

Atualmente, o Nutris e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) atende a cerca de 350 crianças e adolescentes. Para manter suas atividades, que, além da alimentação inclui despesas



Alunos do Nutris terão merenda garantida mesmo com as atividades suspensas

de pessoal e insumos para a manutenção dos espaços, o Núcleo conta fundamentalmente com o apoio da Magistratura mineira. Os interessa-

dos em contribuir podem autorizar o desconto em folha. O valor da doação é livre. Veja abaixo como colaborar com o Nutris e o NAC.●

CONTRIBUA COM O NUTRIS

É possível ajudar o Nutris de diversas formas, com doações de objetos, mantimentos e dinheiro. Para saber mais, entre em contato pelos telefones:

No Nutris: (31) 3485-6035 (Falar com Maria Nilza)

Na Amagis: (31) 3079-3471

Agende uma visita para conhecer

a instituição pessoalmente! Para os magistrados, é possível autorizar o desconto mensal na folha de pagamento do valor que desejar.

Esse recebimento mensal de doações é muito importante para a manutenção da instituição, pois traz previsibilidade de receita.

Para autorizar o desconto em folha, basta preencher a ficha abaixo, escanear ou fotografar e enviar para financeiro@amagis.com.br. Ou recortar e enviar a ficha abaixo para Departamento Financeiro da Amagis: Rua Albita, 194, 3º andar – Bairro Cruzeiro – Belo Horizonte – MG – Cep: 30310-160

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA

Eu, _____, magistrado(a) da Comarca de _____, autorizo o desconto mensal, em minha folha de pagamento, na importância de:

10% do salário mínimo { }
 15% do salário mínimo { }
 20% do salário mínimo { }
 _____ %

Referente a minha contribuição para o Núcleo de Trabalho e Integração Social – NUTRIS

_____ de _____ de _____

Assinatura _____

Fernando Armando é o novo presidente do TJMMG

Nova diretoria estará à frente do Tribunal no biênio 2020-2021

O juiz Fernando Armando Ribeiro tomou posse, no dia 20 de março, na Presidência do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG) para o biênio 2020-2021, sucedendo o juiz James Ferreira Santos, que assumiu a Escola Judicial Militar.

Com o adiamento da solenidade de posse, em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o novo presidente do TJMMG fez um pronunciamento divulgado na página do Tribunal Militar, no qual defendeu a independência do Judiciário e a importância da Justiça Militar para o equilíbrio das relações entre as instituições militares, para ele, imprescindíveis ao Estado Democrático de Direito.

“A independência judicial está para o Judiciário assim como a hierarquia e disciplina estão para as instituições militares. Imprescindíveis para a manutenção da ordem democrática e garantia do Estado de Direito, como reza nossa Constituição, as instituições militares exigem

ROSSANA MAGRI/ALMG



Fernando Armando com seus pais Fernando Ribeiro e Helenice Armando

também rigoroso controle externo. É por meio dele que estarão assegurados os direitos dos seus membros e o respeito e observância a seus vetores constitutivos da hierarquia e disciplina, afinal, as instituições militares brasileiras não poderiam assegurar e garantir a ordem constitucional democrática se antes não pudessem velar por sua peculiar or-

dem hierárquica disciplinar interna. A Justiça Militar é a instituição vocacionada para efetuar esse importante controle”, afirmou Fernando Armando em seu pronunciamento.

A nova diretoria do TJMMG também é composta pelos juizes Osmar Duarte Marcelino e Rúbio Paulino Coelho, respectivamente, vice-presidente e Corregedor de Justiça Militar.●

Eleições do Tribunal estão previstas para este mês

Futura direção comandará o TJMG durante o biênio 2020-2022

No dia 16 deste mês, deverá ser realizada a eleição do futuro presidente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes do TJMG e do corregedor-geral e vice-corregedor-geral de Justiça. Os dirigentes eleitos estarão à frente do Tribunal mineiro no biênio 2020-2022.

A Presidência do Tribunal é disputada pelos desembargadores Gilson

Soares Lemes e André Leite Praça. A posse do presidente eleito, que irá suceder o atual presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, deverá ocorrer em julho deste ano.

O Pleno do Tribunal também elegerá, no dia 16 deste mês, os novos membros do Órgão Especial e do Conselho da Magistratura do TJMG.●

ERIC BEZERRA/TJMG



Sede do TJMG, no bairro Serra, em Belo Horizonte

Edson Campos toma posse no TJ

Edson de Almeida Campos Júnior assumiu a 11ª Câmara Cível

O magistrado Edson de Almeida Campos Júnior tomou posse, no dia 5 de março, no cargo de desembargador do TJMG. O ato foi realizado no gabinete do presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes.

Na ocasião, o presidente do Tribunal ressaltou a trajetória do novo desembargador. "Em todas as unidades pelas quais passou, sempre demonstrou verdadeiro espírito público e dedicação ao Poder Judiciário. Só temos a agradecer por sua chegada", disse Nelson Missias.

O desembargador Campos Júnior assumiu a 11ª Câmara Cível, cargo que era ocupado pelo desembargador Judimar Martins Biber Sampaio. Ainda em março, o juiz Fabiano Rubinger de Queiroz, da 2ª Vara Cível de Uberaba, foi convocado para substituir no TJMG. O magistrado passou a atuar na 10ª Câmara Cível, no lugar da desembargadora Valéria Rodrigues, que foi removida para a 2ª Câmara Criminal do TJMG. ●

ROBERT LEAL/TJMG



Edson Campos com familiares no gabinete do presidente Nelson Missias

Juízas atuam como substitutas na Segunda Instância

Magistradas ampliam participação feminina no Tribunal

As juízas Luzia Divina de Paula Peixôto, Maria das Graças Rocha Santos e Âmalin Aziz Sant'ana tomaram posse como substitutas do TJMG em março passado. O ingresso das magistradas amplia a presença feminina no Tribunal, conforme observou o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes.

"A participação feminina na Magistratura mineira tem crescido muito. Apenas nos últimos meses, seis mulheres tomaram posse no TJMG", destacou o presidente Nelson Missias. Em fevereiro, as procuradoras Maria Inês Rodrigues de Souza e Paula Cunha e Silva tomaram posse como desembargadoras do TJMG, e a juíza Luziene Medeiros do Nascimento Barbosa Lima



Luzia Peixôto, Âmalin Sant'ana e Maria das Graças

assumiu a 8ª Câmara do Tribunal, em substituição ao desembargador Maurício Pinto Ferreira.

As juízas Luzia Divina de Paula Peixôto, Maria das Graças Rocha Santos

e Âmalin Aziz Sant'ana substituirão, respectivamente, os desembargadores Alberto Diniz, presidente da Amagis, Edson de Almeida Campos Júnior e Doorgal Borges de Andrada. ●

DE COMARCA EM COMARCA

- Marcelo Paulo Salgado foi removido, por merecimento, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Divinópolis para a 36ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte
- Anacleto Falci foi removido, por merecimento, do 2º cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Governador Valadares para a 2ª Vara Cível da mesma comarca
- Vinícius da Silva Pereira foi removido, por merecimento, 2ª Vara Criminal da Comarca de Teófilo Otoni para o 2º cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Governador Valadares
- Luiz Flávio Ferreira foi removido, por antiguidade, do 1º cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Ipatinga para a Vara da Fazenda Pública e Autarquias da mesma comarca
- Geraldo Magela Reis Alves foi promovido, por antiguidade, da Vara Cível, da Infância e da Juventude e de Precatórias da Comarca de Visconde do Rio Branco para o 1º cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Ipatinga
- Ronaldo Souza Borges foi removido, por merecimento, da 2ª Vara Cível da Comarca de Coronel Fabriciano para o 1º cargo de juiz de Direito da Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Ipatinga
- Bruno Miranda Camêlo foi promovido, por antiguidade, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Abre-Campo para a Vara Criminal da Comarca de Pará de Minas
- Márcio José Tricote foi promovido, por merecimento, da 3ª Vara Cível da Comarca de Araguari para a 1ª Vara Criminal da Comarca de Uberlândia. O magistrado respondia também pela Comarca de Estrela do Sul
- Juliana Alcova Nogueira removida, por antiguidade, do cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Teófilo Otoni para a 1ª Vara Cível da mesma comarca
- Rêidric Víctor da Silveira Condé Neiva e Silva foi promovido, por antiguidade, da 2ª Vara Cível, Criminal, de Execuções Penais da Comarca de Manhumirim para o cargo de juiz de Direito Auxiliar da Comarca de Teófilo Otoni
- Taunier Cristian Malheiros Lima foi removido, por merecimento, do cargo de juiz de Direito Auxiliar Especial da Comarca de Conselheiro Lafaiete para a Vara Empresarial, da Fazenda Pública e Autarquias, de Registros Públicos e de Acidentes do Trabalho da Comarca de Betim
- Pedro Marcos Begatti foi removido, por merecimento, da 2ª Vara Cível da Comarca de Patrocínio para a 2ª Vara Cível da Comarca de Araguari
- Renata Nascimento Borges foi promovida, por antiguidade, do 84º cargo de juíza de Direito Substituta para a 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Brumadinho. A magistrada respondia pela Comarca de Jaboticatubas
- Rafael Arrieiro Continentino foi promovido, por merecimento, do 68º cargo de juiz de Direito Substituto da Comarca de Santa Maria do Suaçuí para a 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Capelinha
- Valéria Possa Dornellas foi promovida, por antiguidade, da Vara Única da Comarca de Barroso para a 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Criminais da Comarca de Santos Dumont. A magistrada respondia pela Comarca de Prados
- Paulo Sergio Vidal foi removido, por merecimento da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Piumhi para a 1ª Vara Cível da Comarca de Ponte Nova. O magistrado respondia pela Comarca de São Roque de Minas
- Rodrigo Maas dos Anjos foi promovido, por antiguidade, do cargo de 7º juiz de Direito Substituto para a 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Abre-Campo. O magistrado respondia pela comarca de Nova Era
- Braulino Corrêa da Rocha Neto foi promovido, por merecimento, do cargo de 73º juiz de Direito Substituto para a 1ª Vara Cível, Criminal, da Infância e da Juventude e do Juizado Especial Cível da Comarca de Manhumirim. O magistrado respondia pela comarca de Carandaí
- Rafael Lopes Lorenzoni foi removido, por antiguidade, da Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Unai para a 2ª Vara Cível da mesma comarca
- Ludmila Lins Grilo foi promovida, por antiguidade, do 67º cargo de juíza de Direito Substituta da Comarca de Buri-tis para a Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Unai
- Camila Gonçalves de Souza foi promovida, por merecimento, do 93º cargo de juíza de Direito Substituta da Comarca de Turmalina para a 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Capelinha
- Alissandra Ramos Machado foi promovida, por antiguidade, do 147º cargo de juíza de Direito Substituta da Comarca de Bonfinópolis de Minas para a 1ª Vara Cível da Comarca de Unai



AMAGIS

Moema de Carvalho

O cadastro positivo é um banco de dados com informações de pessoas jurídicas e físicas, cuja proposta é facilitar o crédito para aqueles que estiverem inscritos neles. A nova modalidade de crédito preocupa por dúvidas em relação ao respeito à privacidade das pessoas e ao aumento do assédio para a realização de empréstimos, como observou a juíza Moema de Carvalho Balbino Lucas, da 1ª Unidade Jurisdicional Cível do Juizado Especial de Belo Horizonte.

Qual a proposta do cadastro positivo?

O cadastro positivo é um banco de dados que armazena informações como compras e crédito de pessoas físicas e jurídicas. As empresas afirmam que poderão facilitar os empréstimos a partir de informações, como os valores das aquisições feitas, forma de pagamento e adimplência. A promessa é de que, por ser individualizado, as pessoas inscritas no cadastro positivo, principalmente pequenas empresas, terão mais facilidade para conseguir crédito com juros menores porque, quando a empresa for fazer o empréstimo, ela avaliará se a pessoa que solicita o recurso é um bom pagador.

Como é feita a inclusão no cadastro positivo?

Com a Lei Complementar 166, de 8 de abril de 2019, a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no cadastro positivo passou a ser feita automaticamente pelos birôs de crédito, como Serasa Experian e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). O consumidor poderá fornecer dados como, por exemplo, o pagamento em dia de contas de água e luz. Essas informações são relevantes, pois trata-se de despesas cujo pagamento são feitos de forma contínua. E a pontualidade em saldar essas despesas demonstra compromisso e seriedade em quitar os débitos.

O cadastro positivo oferece risco à privacidade das pessoas?

Essa é uma questão muito questionada pelos órgãos de defesa do consumidor, pois não se sabe até que ponto o cadastro vai influenciar na privacidade das pessoas. Em tese, o que pode constar no cadastro são informações como os valores das compras, a forma de pagamento, o valor total da dívida e de cada parcela. A lei considera excessiva usar informações que não tenham relação com a análise da situação para oferta do crédito. Na compra de um carro, por exemplo, pode constar o valor e a forma de pagamento, mas não preferências como marca, modelo e a cor do veículo.

Há um conflito entre o cadastro positivo e a legislação que garante o sigilo de dados financeiros das pessoas?

Penso que esse problema, caso ocorra, será percebido com a prática, com o tempo. Hoje, aproximadamente, 11 milhões de pessoas estão inscritas no cadastro positivo; esse número vai passar para 130 milhões. O nome da pessoa é inserido a partir do CPF pelos birôs de crédito, que têm a obrigação de notificar as pessoas informando que o cadastro delas foi feito. O consumidor tem a possibilidade de pedir para ser excluída do cadastro positivo. Essa solicitação deve ser feita aos birôs de crédito. As pessoas também podem solicitar a retirada de apenas alguns dados.

Há o risco de as pessoas serem mais assediadas para fazer um empréstimo a partir do momento em que forem incluídas no cadastro positivo?

Acredito que sim, da mesma forma como ocorreu com o crédito consignado. Quando o crédito consignado foi criado, as pessoas começaram a receber ofertas de empréstimo, sem nenhuma avaliação de crédito, pois a garantia era do próprio Instituto Nacional do Seguro Social. E no caso dos aposentados, os empréstimos são feitos com desconto em folha. No entanto, é importante observar que, nessa modalidade de crédito, há uma margem consignável em torno de 30%, que não é respeitada pelas empresas. Em muitos casos, as pessoas fazem um empréstimo acima desse percentual e comprometem parte da sua renda. ●

“Não se sabe até que ponto o cadastro influenciará na privacidade das pessoas. O que pode constar são informações como valores das compras, forma de pagamento, valor da dívida e de cada parcela”

BAÚ DE ACORDES

Quarentena solidária e cultural

Tiago Parrela - O Brasil começou a sentir, desde o mês passado, os efeitos da pandemia do Coronavírus. Somente nos primeiros dias, o brasileiro foi impactado pelo isolamento e reclusão, adotados como medidas de proteção e prevenção.

Shows, espetáculos, museus, cinemas e teatros foram cancelados, evitando a aglomeração de pessoas. A classe artística, que vive de promover seus trabalhos, e o público que consome cultura estão buscando novas formas de acesso.

Artistas brasileiros e estrangeiros promovem shows ao vivo em redes sociais, a fim de se comunicarem com os fãs. Já que até os abraços têm de ser evitados,

a palavra é a forma de acolher e se solidarizar entre todos que estão assustados e apreensivos com a epidemia.

Plataformas de streaming e canais por assinatura disponibilizam gratuitamente seus conteúdos, assim como a oferta de filmes gratuitos, visita virtual e gratuita a museus, aulas de idiomas, culinária, yoga e artes também estão no cardápio da quarentena.

Entre os dias 24 a 27 de março, cerca de 76 artistas promoveram mais de 40 horas de programação com o Festival "Fico em Casa", reunindo músicos como Chico César, Daniela Mercury, Paulo Miklos, Adria-na Calcanhoto, Maria Gadú, Emicida, B

Negão, Teresa Cristina, entre outros para uma quarentena solidária e cultural.

Músicos de todo o país, e de diversas vertentes musicais, estão movidos pelo mesmo sentimento. O cavaquinista mineiro Warley Henrique, o violonista carioca João Camareiro, entre outros, estão fazendo lives em suas páginas do Facebook transmitindo pequenas apresentações intimistas de dentro de casa.

Parafraseando García Márquez, o 'amor nos tempos de corona' requer álcool gel e cuidados consigo e com os outros. Além disso, os tempos de reclusão inspiram também reflexões sobre como estamos vivendo. ●

AGENDA CULTURAL

Para evitar aglomerações e impedir a proliferação do novo coronavírus (Covid-19), shows, peças teatrais e sessões de cinema foram cancelados. Diante disso, o jornal DECISÃO fez uma seleção de filmes e séries que podem ser assistidos em casa, com alta qualidade, pela TV a cabo ou em plataformas de streaming [transmissão digital por meio da internet]. Aproveite e divirta-se!

FILMES

● PARASITA

Sinopse: Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo num porão. O filho adolescente da família começa a dar aulas de inglês à garota de uma família rica. Fascinado com a vida luxuosa dos patrões, ele bota um plano para infiltrar toda a sua família na outra.

Gênero: Comédia, Suspense
Duração: 132 minutos

Elenco: Song Kang-ho, Yeo-jeong Jo, So-dam Park, Woo-sik Choi, Sun-kyun Lee, Seo-joon Park, Jung Ziso, Jeong-eun Lee, Andreas Fronk, Hye Chang, Myeong-hoon Park, Ji-hye Lee, Jung Hyeon-jun, Keun-rok Park, Joo-hyung Lee
Direção: Bong Joon-ho
Classificação: 16 anos
Plataforma: Now [Canal 1]

● FORD VS FERRARI

Baseado em uma história real, o visionário designer de carros Carroll Shelby e o intrépido piloto Ken Miles constroem um novo carro de corrida com o objetivo de enfrentar

Enzo Ferrari nas 24 horas de Le Mans na França em 1966.

Gênero: Ação

Duração: 152 min

Elenco: Matt Damon, Christian Bale, Jon Bernthal, Caitriona Balfe, Tracy Letts, Josh Lucas

Direção: James Mangold

Classificação: 14 anos

Plataforma: Now [Canal 1]

● HISTÓRIA DE UM CASAMENTO

Um olhar sensível sobre um casamento que termina e uma família que permanece unida.

Gênero: Drama

Duração: 132 minutos

Elenco: Scarlett Johansson, Adam Driver, Laura Dern

Direção: Noah Baumbach

Classificação: 14

Plataforma: Netflix

● DOIS PAPAS

Num momento decisivo para a Igreja Católica, o Papa Bento XVI forma uma amizade surpreendente com o futuro Papa Francisco.

Gênero: Drama baseado em fatos reais

Duração: 125 minutos

Elenco: Anthony Hopkins, Jonathan Pryce e Juan Minujín

Direção: Fernando Meirelles

Classificação: 14 anos

Plataforma: Netflix

SÉRIES INFANTIS

● DRAGÕES: CORRIDA ATÉ O LIMITE

Dos criadores de "Como Treinar seu Dragão", a série leva Solução e Banguela aos limites da aventura encarando muita ação e grandes perigos para combater os inimigos
Plataforma: Netflix

● HILDA

Ao sair da floresta onde vive e ir para a cidade, a destemida Hilda vive aventuras incríveis com os novos amigos e criaturas mágicas que encontra pelo caminho.
Plataforma: Netflix

● MOTOWN MAGIC

O criativo Ben transforma a cidade com sua arte de rua, armado com um pincel mágico e os clássicos sons da Motown.
Plataforma: Netflix

PENSAMENTO JURÍDICO

Abandono afetivo

O abandono afetivo dos filhos é um tema bastante discutido no Brasil, pois é uma violação da responsabilidade dos pais, que pode comprometer a integridade física e emocional de uma criança. O que é o abandono afetivo e como se caracteriza? Conversamos com a juíza Daniella Nacif de Souza, da 2ª Vara de Família e Sucessões de Contagem, que nos falou mais sobre o assunto. [Foto]



Concurso para a Magistratura

Em 2020, o Judiciário mineiro conta com 96 novos juízes e juízas que enfrentam o desafio cotidiano de fazer Justiça. Como foi a preparação para o ingresso na carreira jurídica? Conversamos com o juiz Matheus Matias Miranda, um dos novos juízes, que assumiu a Comarca de Águas Formosas, no nordeste do Estado, e nos falou mais sobre sua nova experiência e desafios.

Desenvolvimento pessoal

O Pensamento Jurídico conversou com o juiz Haroldo Dutra Dias, da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Contagem, que nos falou sobre o desenvolvimento e potencial pessoal para enfrentar os obstáculos do dia a dia. Com mais de 100 mil seguidores nas redes sociais, ele é autor de vários livros, entre eles "A Bússola e o Leme", além de ser palestrante internacional.

Superação

Entrevistamos o juiz David Pinter Cardoso, da 3ª Vara Criminal e de Precatórias Criminais de Ribeirão das Neves, sobrevivente de um grave acidente automobilístico ocorrido no ano passado. Qual lição ficou após o ocorrido? Ele nos contou como superou o trauma do acidente, como isso mudou sua vida e ainda falou um pouco sobre como é o dia a dia na vara em que atua.

TV JUSTIÇA Sábado, às 12h [Canais 7, 117, 901 ou 5] - **TV COMUNITÁRIA** Sábado, às 22h [Canais 6 ou 13]

VIA JUSTIÇA

Mudanças na Lei Maria da Penha

Visando reduzir os índices de violência contra mulher, o Congresso Nacional aprovou, no ano passado, importantes mudanças na Lei Maria da Penha. Para comentar essas alterações, convidamos a juíza Roberta Chaves Soares, do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de BH, e a delegada Ana Paula Balbino, da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher. [Foto]



Direito do Consumidor

Em 2020, o Código de Defesa do Consumidor completa 30 anos de existência. Porém, dúvidas dos consumidores sobre seus direitos e deveres ainda são frequentes. Conversamos com o desembargador Ronaldo Claret, da 10ª Câmara Cível do TJMG, e com a advogada Elen Prates, diretora-executiva do Instituto de Defesa Coletiva de BH, que fizeram um balanço dos 30 anos do Código.

Guarda compartilhada

De acordo com o IBGE, o número de registros de guarda compartilhada no Brasil quase triplicou entre 2014 e 2017, aumentando de 7,5% para cerca de 21%. Para falar sobre o assunto, convidamos o juiz Cláudio Roberto Domingues Júnior, da Vara de Família e Sucessões de Itaúna, e a advogada Sofia Rabello, vice-presidente do Instituto de Advogados de Minas Gerais - IAMG.

Golpes financeiros

Segundo a pesquisa, os esquemas de pirâmide representam 55% dos casos de golpes financeiros. O que é um esquema de pirâmide financeira? Para falar sobre o tema, convidamos a juíza Beatriz Junqueira Guimarães, do Juizado Especial Cível de Belo Horizonte, e o advogado Guilherme Victor de Carvalho, presidente da Comissão de Direito Penal Econômico da OAB/MG.

TV JUSTIÇA Quarta-feira, às 9h30 [Canais 7, 167, 21 ou 5] - **TV ASSEMBLEIA** Sexta-feira, às 23h [Canais 11, 61.2 ou 35]
TV COMUNITÁRIA Sexta-feira, às 23h30 [Canais 6 ou 13]

Prazo de envio da declaração foi adiado para 30 de junho

Veja as novidades no imposto de renda 2020

A Receita Federal prorrogou o prazo final para a entrega da declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, exercício 2020 e ano base 2019, para o dia 30 de junho. O programa gerador da declaração já está disponível para download no site da Receita Federal [receita.economia.gov.br].

O programa traz como novidade a possibilidade de criar e acompanhar as declarações por meio das seguintes abas: nova [cria novas declarações a partir dos dados 2019], preenchimento [acompanhamento das declarações que estão sendo trabalhadas] e transmitidas [permite visualizar as declarações já transmitidas]. Saiba abaixo quais são as novidades na declaração.

Bens e Direitos

Para determinados bens e direitos é obrigatório: Marcar se eles pertencem ao titular ou ao dependente; e, preencher o campo específico com o CNPJ ou CPF relacionado ao bem ou direito informado.

Ao selecionar os códigos 41 - *Caderneta de poupança* e 61 - *Depósito bancário em conta corrente no país*, é possível selecionar ou informar o código no campo banco.

Contas Pré-Cadastradas

Pode ser selecionado na tela *Cálculo do Imposto do Resumo da Declaração*, por meio do campo *Contas pré-cadastradas*, algum dos bancos informados na ficha *Bens e Direitos* nos Códigos 41 - *Caderneta de poupança* ou 61 - *Depósito bancário em conta corrente no País*, para débito automático ou crédito da restituição.

Condições: Somente bancos autorizados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e que conste na ficha *Bens e Direitos*, como conta do titular da declaração.

Doações diretamente na Declaração - Fundos controlados pelos Conselhos do Idoso

É possível doar diretamente na declaração aos fundos controlados pelos Conselhos Nacional, Distrital, estaduais ou municipais do Idoso. As deduções relativas aos fundos controlados pelos Conselhos do Idoso efetuadas diretamente na declaração não podem exceder a 3% do valor do imposto sobre a renda devido apurado na declaração. O somatório das deduções diretamente na declaração *Criança e Adolescente e Idoso* estão limitadas a 6% do imposto sobre a Renda devido e apurado na declaração em conjunto com as doações efetuadas no decorrer do ano-calendário de 2019, relativas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, Incentivo à Cultura, Incentivo à Atividade Audiovisual, Incentivo ao Desporto e Fundos controlados pelos Conselhos do Idoso.

Rendimentos recebidos acumuladamente - isenção 65 anos

É possível informar na ficha de Rendimentos Recebidos Acumuladamente, o valor da parcela isenta de quem tem 65 anos. Essa isenção somente será aplicada caso o contribuinte selecione a opção ajuste anual como forma de tributação do rendimento recebido acumuladamente. Caso seja selecionada a opção tributação exclusiva na fonte, essa parcela será somada ao rendimento tributável.

Contribuição Previdenciária Empregador Doméstico

Por falta de previsão legal, não é mais dedutível o valor da contribuição patronal paga à Previdência Social pelo empregador doméstico. Foi excluído o código "50 - Contribuição patronal paga à Previdência Social pelo empregador doméstico" da ficha de pagamentos efetuados.

Débito Automático da 1ª Quota

Foi ampliado o prazo para seleção de débito automático da quota única, ou a partir da primeira parcela, para 10 de abril de 2020.

Declaração Pré-Preenchida

Pode ser obtida diretamente do programa gerador da declaração do IRPF 2020 por meio da opção *Iniciar Declaração a partir da Pré-Preenchida* da aba *nova* da tela de entrada. Para obter a declaração pré-preenchida, é necessário o uso de certificado digital do próprio contribuinte ou de seu procurador.

Além dos dados da declaração do ano anterior e os dados da DIRF, DMED e DiMOB, a declaração pré-preenchida agora inclui também os dados financeiros dos contribuintes declarados em DIRF.

Plano promove pesquisa de satisfação com clientes

Usuários contribuirão para o aprimoramento da Amagis Saúde

Nos próximos meses, a Amagis Saúde irá divulgar o resultado da pesquisa de satisfação realizada com usuários do plano de saúde entre março e abril pelo Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente.

Além de fornecer uma base de dados com a opinião dos usuários da Amagis Saúde, que será utilizada para o aprimoramento do plano, a pesquisa também atende a um dos critérios do Programa de Qualificação das Operadoras de Planos de Saúde Privados, promovido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os participantes da pesquisa, que teve uma duração de aproximadamente 10 minutos, responderam a 20 perguntas sobre os serviços prestados pela Amagis Saúde,

GERD ALTMANN/PIXABAY



das quais 10 questões cumpriam o padrão exigido pela ANS. Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, entre usuários do plano

maiores de 18 anos.

Os dados coletados estão sendo analisados e serão divulgados até o final de maio pelo site amagissaude.com.br.

DICAS AMAGIS SAÚDE

Autorização de exames e cirurgias

Alguns exames médicos ou procedimentos cirúrgicos necessitam de autorização do plano de saúde para serem realizados. Para evitar perda de tempo e desgaste desnecessário, os usuários da Amagis Saúde dispõem do Setor de Atendimento para tirar todas as suas dúvidas.

Assim, antes de agendar um exame ou procedimento cirúrgico, o usuário do plano deve entrar em contato com esse setor para obter a autorização prévia para a realização dos procedimentos. O contato pode ser presencial ou por telefone, durante o horário comercial ou pelo plantão telefônico.

Atendimento Presencial

Rua Albita, 194, 6º andar, bairro Cruzeiro, Belo Horizonte (MG)

Atendimento por telefone

[31] 3079-3478, [31] 3079-3479,

[31] 3079-3480 e [31] 3079-3481

Horários de funcionamento

De segunda à sexta-feira, de 7h às 19h.

Aos sábados de 8h às 13h15

Plantão telefônico

De segunda à sexta-feira, de 19h às 7h. Aos sábados, domingos e feriados, o atendimento é feito por 24 horas. O celular do plantão telefônico da Amagis Saúde é [31] 99977-2860.



PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

DIRETORIA DA AMAGIS SAÚDE:

Vice-presidente de Saúde

Juíza Rosimere das Graças do Couto

Diretor de Saúde

Desembargador Edison Feital Leite

Diretora Financeira

Juíza Flávia Birchal

Conselho Gestor:

Segunda Instância

Geraldo Domingos Coelho

Marco Aurélio Ferenzini

Suplentes

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

Edison Feital Leite

Juízes da Capital

Flávia Birchal de Moura

Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

Suplentes

Clayton Rosa de Resende

Guilherme Azeredo Passos

Juízes do Interior

Dalton Soares Negrão

Fábio Torres de Sousa

Suplentes

Marcos Alberto Ferreira

Marcelo Carlos Cândido

Aposentados

Ana Maria de Oliveira Froes

José Maria dos Reis

Suplentes

José Nicolau Masseli

Paulo Mendes Álvares

Ouvidora da Amagis Saúde

Juíza Kenea Márcia Damato de Moura

Gomes

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo · Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634

Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico: Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

Rua Albita, 194 · Cruzeiro - Belo Horizonte · MG - Telefax: [31] 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

Prevenção não pode ser adiada, alerta endocrinologista

Médica fala sobre os cuidados com a saúde das mulheres

REPRODUÇÃO/YOUTUBE/AMAGIS

As medidas preventivas na saúde feminina devem ser feitas o quanto antes. O alerta é da endocrinologista Séphora Fonseca Franco, da Clínica Incentro credenciada à Amagis Saúde, para que os cuidados certos garantam uma boa qualidade de vida e evitem doenças que podem surgir com o passar do tempo.

De acordo com a especialista, como os hormônios das mulheres flutuam muito ao longo dos anos, não há um cuidado específico para cada ciclo da vida da mulher. “O mais importante é que ela faça uma prevenção, com uma dieta saudável, equilibrada e atividades físicas rotineiras”, orientou.

A médica Séphora Franco observou ainda que a endocrinologia também é importante para a saúde das mulheres no período do climatério. De acordo com ela, a falta dos cuidados necessários pode levar a uma piora na qualidade de vida feminina. “Temos que pensar a reposição hormonal no início do climatério. É preciso ser uma ação preventiva para que possamos fazer a reposição no tempo certo”, observou.

A especialista também esclare-



Séphora Fonseca Franco, endocrinologista

ceu que são raros os casos em que um distúrbio da tireoide pode gerar ganho de peso, ao contrário do que pensam a maioria das pessoas. “Quando você conversa com o paciente, percebe que foi o mau hábito de vida que gerou o excesso de peso”, observou. Séphora Franco demonstrou ainda preocupação com o uso indiscriminado de remédios para emagrecer. Apontou que existem muitos remédios naturais que também causam efeitos colaterais.

“O endocrinologista vai conversar com o paciente, definir o perfil dele para saber o motivo do ganho de peso. Descartado se não é nada patológico, ele vai avaliar qual a melhor medicação para usar, dentro das autorizadas pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia”, concluiu.

A entrevista com a endocrinologista Séphora Fonseca Franco integra série de matérias publicadas no site amagissaude.com.br, como parte das ações voltadas para o mês da mulher. ●

Amagis Saúde prorroga prazo do Check-up

Medida garante benefício aos aniversariantes de março e abril

Como parte das medidas de enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19), a diretoria da Amagis Saúde decidiu prorrogar o prazo para a realização do Check-up para os usuários do plano que fazem aniversário nos meses de março e abril. Esses associados poderão marcar ou remarcar os exames para maio ou junho.

Inteiramente gratuito, o Check-Up

da Amagis Saúde é destinado a todos os usuários do plano [titulares, dependentes e agregados] que tenham 35 anos de idade ou mais. Durante o mês de aniversário do usuário, ele pode realizar uma bateria completa de exames em um mesmo dia e local, economizando tempo, além de contar com a orientação de profissionais altamente qualificados.

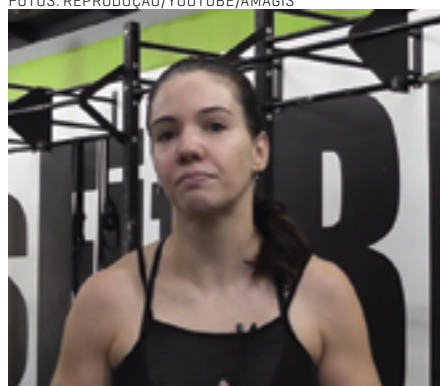
Em Belo Horizonte, os exames

podem ser realizados na Clínica Check-up Center [3194-1800] ou no Hospital Mater Dei [3339-9563]. Os magistrados que atuam nas comarcas do interior devem entrar em contato com a Amagis Saúde pelo telefone [3079-3499 - ramal: 3407] ou pelo email: checkup@amagis.com.br, para saber qual credenciado pode melhor atendê-lo. ●

Magistradas indicam atividades esportivas

Modalidades trazem benefícios para a saúde e o dia a dia

FOTOS: REPRODUÇÃO/YOUTUBE/AMAGIS



“O CrossFit é um treino de alta intensidade. Em uma hora, temos muitos benefícios, como na atividade cardiovascular. O resultado para a saúde é excelente. Para mim, a atividade física é muito importante para manter a energia e dar conta de tudo. Quando não pratico o esporte, sinto-me com menos energia para fazer as coisas. O esporte tem uma relação direta com o meu bem-estar mental”
Juíza Renata Nascimento Borges



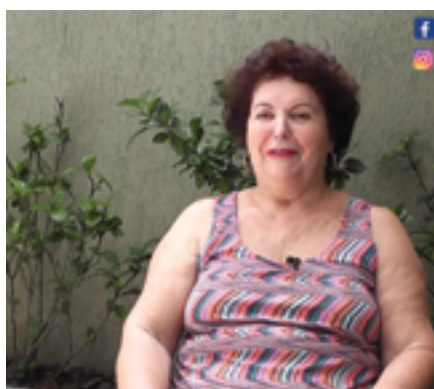
“A grande essência da meditação é te fazer estar presente, pois a mente que fica perdida e faz milhões de coisas ao mesmo tempo, nunca está aqui. É uma atividade, um exercício em que os pensamentos passam pela mente o tempo inteiro. O pensamento vem quando você consegue afastar aquele turbilhão e se concentrar naquela respiração, música ou algum mantra”
Juíza Simone Botoni



“O tênis, para mim, foi uma experiência muito gratificante. É possível começar com qualquer idade. Você joga no seu ritmo, na sua categoria e vai se sentindo desafiada. O tênis é um esporte que mexe com sua cabeça, o corpo e a estratégia. Então, ele me traz uma satisfação muito grande para o meu trabalho. Eu consigo muitas vezes ser uma juíza melhor praticando tênis”
Juíza Cláudia Helena Batista



“Além do mergulho, também pratico stand up paddle, porque são formas de me encontrar com a natureza. O mergulho exige muita preparação do nosso corpo. Trabalhamos as pernas, braços e abdômen. Ele trabalha com um outro lado fundamental para nós, magistrados, que é o estresse. Quando estamos submersos nos desligamos de tudo que está na nossa vida”
Desembargadora Valéria Rodrigues



“A musculação terapêutica é mais voltada para ativar a memória, a força e a energia. Aconselho as pessoas que têm a minha idade, nossas pensionistas e aposentados, que não deixem de fazer a ginástica, pois realmente é muito bom para saúde. Pratico duas vezes por semana, e isso mudou minha vida, pois me deixou mais disposta e animada”
Marlene Fernandes,
Diretora de pensionistas da Amagis



“Busquei a dança como uma forma de atividade física que me motivasse a sair da cama cedo, com vontade de fazer um exercício. A dança acaba suprindo uma deficiência que temos no trabalho, onde ficamos muito sozinhos, sedentários e a mente é exigida o tempo inteiro. A dança vai fazer o contrário, pois propicia exercitar o corpo, contato social, diverte e descansa a cabeça”
Juíza Maria Luíza de Andrade Rangel Pires



+ SAÚDE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

PLANTÃO TELEFÔNICO
(31) 3079-3478
FINAIS DE SEMANA E FERIADOS
(31) 9 9977-2860

Notícias da Amagis pelo
Whatsapp ou Telegram
(31) 99881-4367

Amagis Saúde celebra convênios para casos suspeitos de coronavírus

Exames autorizados poderão ser realizados em casa

Como uma das medidas de combate ao novo coronavírus (Covid-19), a Amagis celebrou convênios com laboratórios da capital e do interior para realizar exames nos usuários do plano que tiverem suspeita de infecção. O plano de saúde está trabalhando diariamente para ampliar o número de credenciados. Acompanhe a atualização dos prestadores de serviço no site amagissaude.com.br.

Em Belo Horizonte, para ampliar o atendimento fora do ambiente hospitalar o plano firmou parceria com a Clínica Dr. Agora.

A coleta do material para o exame será feita em domicílio. Para solicitar o serviço, é necessário que os usuários do plano tenham em mãos o pedido médico, conforme orientação do Ministério da Saúde. Os associados que atuam nas comarcas do interior devem realizar consultas e exames na rede credenciada da Amagis Saúde e da Unimed.

A consulta à rede credenciada pode ser feita no site amagissaude.com.br. A ferramenta de busca de médicos, clínicas, hospitais e laboratórios está disponível no lado direito da página principal do site. Nela o usuário pode selecionar informações como Estado, cidade, bairro, especialidade e estabelecimento.

CORONAVÍRUS

A família viral do coronavírus é conhecida pelos pesquisadores desde 1960 e pode causar doenças respiratórias em seres humanos e animais. O novo coronavírus, o Covid-19, é transmitido pelo contato pessoal ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas. O contágio também pode ocorrer quan-

FERNANDO ZHIMINAICELA/PIXABAY



do a pessoa toca em objetos ou superfícies contaminadas e em seguida passa a mão nos olhos, nariz ou boca.

Os sintomas em casos comuns são coriza, tosse e dor de garganta. Em casos mais graves, os indivíduos apresentam febre alta, pneumonia e insuficiência respiratória. O vírus pode ficar incubado até 14 dias nas pessoas, sem que elas manifestem qualquer um dos sintomas.

Cuidados simples como lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou com álcool gel, cobrir a boca quando for tossir ou espirrar, evitar tocar os olhos, nariz e boca sem lavar as mãos, não compartilhar objetos de uso pessoal como copos, pratos e celular, limpar e desinfetar superfícies e objetos, evitar aglomerações são formas de evitar o contágio e a propagação do Covid-19.

Ciente da importância desses cuidados, a Amagis Saúde orientou que

frascos de álcool gel sejam colocados na recepção de cada andar da sede da Associação, bem como nos consultórios médicos e odontológicos. *Veja outras medidas tomadas pela diretoria da Associação na página 4.*

EXAME

O diagnóstico do novo coronavírus é feito com a coleta de materiais respiratórios com potencial de aerosolização (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). É necessária a coleta de duas amostras quando há suspeita do Covid-19.

A Clínica Dr. Agora fica na rua dos Timbiras, 1.228, bairro Funcionários, em Belo Horizonte. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 19h30, e aos sábados, de 8h30 às 14h. O telefone para contato é (31) 3243-0008. ●